

# **REFORÇO ESCOLAR DE LÍNGUA PORTUGUESA: SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO EDUCACIONAL**

Cássia de Souza Gonçalves (UEMS/ PIBID)<sup>1</sup>

Orientadora: Elma Luzia Scarabelli<sup>2</sup>

Adriana Marques Pereira (UEMS/ PIBID)<sup>3</sup>

Flávio de Paula (UEMS/ PIBID)

Monize Correa Saraiva (UEMS/PIBID)

Rozana de Almeida dos Santos (UEMS/PIBID)

## **RESUMO**

Este artigo tem por objetivo apontar os resultados alcançados das aulas de reforço, realizadas na Escola Municipal Neil Fioravanti - CAIC em Dourados - MS. Estas aulas de reforço de Língua Portuguesa, visavam em trabalhar os conteúdos: leitura, interpretação de texto e produção de texto. Pois, diante da problemática situação que alguns alunos apresentavam principalmente ao escrever, as aulas de reforço foram essenciais para melhorar o desenvolvimento dos mesmos. Para contribuir nessas aulas, realizamos um projeto de leitura, buscando levar conhecimento dos diferentes gêneros textuais aos alunos e, principalmente, buscando temas da atualidade. A partir desses métodos, percebeu-se que para alcançar bom resultados seria necessário buscar temas da atualidade, considerando o convívio social dos alunos dentro e fora do ambiente escolar para conseguir um melhor interesse e desempenho desses estudantes durante as aulas, em especial, na área de produção de texto, porque eles se interessavam em desenvolver o tema proposto.

Palavras-chave: Leitura; Produção de texto; Interpretação de texto; Reforço.

## **INTRODUÇÃO**

O papel da escola é atuar como mediadora no processo educacional e ensino – aprendizagem de crianças e jovens, contribuindo na formação do comportamento deles na sociedade. Como

---

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Letras/Espanhol da UEMS, Unidade de Dourados; e-mail: kssia.souza@gmail.com – Bolsista do PIBID.

<sup>2</sup> Professora do curso de Letras da UEMS, Unidade de Dourados; e-mail: Elma@uems.br

<sup>3</sup> Demais autores.

base para essa realização, é essencial que a instituição escolar desenvolva um trabalho de ensino que se preocupe com o desempenho do estudante fora e dentro do ambiente escolar.

Dessa forma, é fundamental que os alunos saibam utilizar a linguagem corretamente, pois a linguagem está presente em toda nossa vida e através dela podemos interagir com o mundo. E, também consiste numa atividade social em que o ser humano a utiliza para se comunicar, transmitir suas idéias e seus sentimentos. No campo pedagógico a linguagem contribui para o ensino, pois tem como base ajudar a compreender o funcionamento e a fazer o melhor uso possível da Língua Portuguesa, em suas variedades regionais e sociais.

Mas atingir esses objetivos não é uma tarefa fácil, de fato, os docentes recebem a função de ensinar a língua padrão através do livro didático focalizando o ensino da gramática e trabalhando a leitura e produção de texto de forma superficial, segundo Lygia Chiappini (2001, p.45): *“A produção de texto responde, em geral, a uma solicitação do professor, consiste-se mais como uma tarefa escolar.”* e com isso, causam o desinteresse de alguns alunos que acabam apresentando um fraco desempenho e aumentando o índice de reprovação. E, para diminuir esses índices é importante que as instituições escolares ofereçam aulas de reforço e desenvolvam projetos que estimulem o interesse dos alunos, como nos afirma, João Wanderley Geraldi (org), em seu livro *“O texto em sala de aula”* que: *“Se a escola tiver um projeto de leitura, isso pressupõe que ela terá cada vez mais contato com a língua escrita na qual se usam as formas padrão que a escola quer que ele aprenda.”* (p. 37).

Sendo assim, o objetivo desse artigo é apresentar os resultados obtidos com as aulas de reforço de Língua Portuguesa com ênfase nos conteúdos de leitura, interpretação e produção de texto que foram realizadas na Escola Municipal Neil Fioravanti - CAIC em Dourados – MS, para alunos do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental. Inicialmente foi desenvolvido o projeto de leitura, com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes em ler qualquer tipo de gênero, trabalhar com a interpretação e principalmente com a produção textual.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Para desenvolver esse trabalho iniciamos um Projeto de Leitura. Pois, é sabido que exercer a leitura é de fato algo que faz o leitor desprender de seu mundo e a partir de sua imaginação vivenciar e despertar para novas emoções, sendo que se este ato for realizado em voz alta, expressa uma leitura repleta de sentimentos e emoções.

Ler, pra mim, sempre significou abrir todas as comportas pra entender o mundo através dos olhos dos autores e da vivência das personagens. Ler foi sempre

maravilha, gostosura, necessidade primeira e básica, prazer insubstituível. E continua, lindamente, sendo exatamente isso! ABRAMOVICH (2003, p.14).

Hoje essa prática vem desempenhando um papel fundamental na promoção da leitura. Assim como a oralidade, o texto literário como obra de arte exerce grande influência no desenvolvimento da humanidade, pois trata da universalidade dos conflitos e sentimentos inerentes ao crescimento pessoal e compreensão de mundo. *“As situações de leitura mais motivadoras também são as mais reais: isto é, aquelas em que a criança lê para se libertar, para sentir o prazer de ler, quando se aproxima do cantinho de biblioteca ou recorre a ela”*. (SOLÉ, 1998, p.91).

Para o educador formar leitores e bons escritores, de forma que estes ao lerem, obtenham uma absorção ampla de conhecimentos, é preciso que este vivencie e saboreie o prazer da leitura. Vejamos o que ressalta Soligo (2005, p.14) *“Como poderemos convencer os outros a se arriscarem nessa aventura de superação se não enfrentarmos pessoalmente o risco? Como formar leitores e escritores sem que o sejamos?”*. É sabido que o ato de contar histórias há séculos, contribui de forma positiva para o desenvolvimento oral do ser humano. Antepassados utilizavam a contação de histórias para promover o ensinamento às novas gerações de seus costumes e valores de seu povo. Assim sendo, a importância do ato de se trabalhar com histórias está em aprimorar o gosto pela leitura, incentivar o ato de ler, evoluir o repertório verbal e aprimorar os conhecimentos à cerca dos acontecimentos históricos e geográficos. É despertar nas crianças do Ensino Fundamental alguns comportamentos e competências que as auxiliam em outros campos da vida.

Buscamos através desse projeto criar momentos nos quais a criança possa aprimorar seu equilíbrio emocional, sua inteligência, sua criatividade e sociabilidade, como também a imaginação através da história a elas contadas. É com o ato contar histórias infantis, que despertamos o mundo imaginário da criança, fazendo com que elas criem personagens que as libertem para um mundo cheio de possibilidades, de sonhos, de fantasia de uma forma prazerosa, desprendida de qualquer impossibilidade ou repreensão.

Assim, seguimos os seguintes passos:

1. Leitura silenciosa, sublinhando as palavras desconhecidas de textos infantis;
2. Leitura em voz alta, para observação de pronúncia das palavras;
3. Análise do texto de forma oral e escrita;
4. Reprodução do texto (ou outra atividade de redação ligada ao tema do texto);
5. Trabalhar com a leitura de diferentes tipos de textos (poesias, contos, fábulas e poemas) de maneira que desperte a imaginação do aluno, as quais serão expressas não

só com a oralidade como nas produções de textos.

E, também para as aulas, foram selecionados temas atuais utilizando jornais, histórias, figuras e problemas que ocorrem no cotidiano dentro e fora do ambiente escolar, essa foi uma forma de chamar a atenção dos alunos e também para manter o interesse desses estudantes em desenvolver seus textos. Além disso, a escolha desses temas contribuiu para ocorrer uma melhor interação e participação dos alunos na parte oral e principalmente na parte escrita.

O texto literário como obra de arte exerce grande influência no desenvolvimento da humanidade, pois trata da universalidade dos conflitos e sentimentos inerentes ao crescimento pessoal e compreensão de mundo. Assim, as atividades propostas pelo professor devem contemplar as diversas situações sócio-comunicativo a que o aluno é exposto em sua vida cotidiana, os conhecimentos culturais e sociais pertencentes a esse aluno, de modo que o aluno tenha acesso ao universo que o circunda.

## **RESULTADO E DISCUSSÃO**

Durante as realizações das atividades, verificou-se qual o nível de dificuldade de cada um dos alunos a ser melhorado. Para alcançar bons resultados, realizamos as aulas por etapas. Começamos pedindo a eles que escrevessem um texto, a partir do qual percebemos que os textos não apresentavam parágrafos, muito menos estrutura.

A partir deste problema, explicamos a estrutura textual do texto: introdução, desenvolvimento e conclusão ou (início, meio e fim, assim explicamos para que os alunos compreendessem melhor). Após esta explicação cada aluno produziu um texto com tema livre, o qual a cada momento era revisado e reescrito perante a sua necessidade.

Em outro momento foi distribuído para a classe textos que necessitavam de introdução, outro texto que faltava o desenvolvimento e outro que faltava conclusão para que os alunos os fizessem.

Os resultados alcançados foram um percentual de melhor desenvolvimento dos alunos em relação à leitura, interpretação e principalmente na produção de texto e a partir das primeiras provas os alunos conseguiram alcançar boas notas e dessa forma foram dispensadas das aulas de reforço. Em relação, aos outros que permaneceram continuamos trabalhando com a dificuldade de cada um.

## CONCLUSÃO

Ficou estabelecido que através das aulas de reforço com o projeto, foi proveitoso porque houve uma recuperação dos alunos e verificou-se que para desenvolver as habilidades de leitura e escrita dos alunos seria necessário que o processo de ensino aprendizagem fosse voltado para o conhecimento que os alunos já possuem, para que se realizassem atividades, leituras, informações baseadas em suas próprias realidades e esclarecimentos das dúvidas em atividades extraclasse, para que esse processo de aprendizagem tenha reflexo na vida de todos, ocorrendo a satisfação da instituição escolar.

## AGRADECIMENTOS

Dedicamos este trabalho à nossa família, pelo incentivo e pelo carinho e por sempre nos compreenderem e acreditarem em nossa capacidade de crescimento.

À Capes, que tem aprovado o projeto de Incentivo à Docência, nos dando a oportunidade de participar deste estágio.

Aos alunos do estágio, pelo respeito e carinho que tiveram e tem por nós sempre que nos encontram.

A todos que de alguma forma contribuíram significativamente para a realização deste trabalho.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOVICH, Fanny. *Literatura infantil: gostosuras e bobices*. São Paulo: Scipione, 5 edição, 2003.

CHIAPPINI, Ligia. *Aprender e ensinar com textos*. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GERALDI, João Wanderley (org). *O texto na sala de aula*. 4. ed. São Paulo: Ática, 2006.

SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SOLIGO, Rosaura. *Porque escrever é fazer história*. Campinas, SP: Abaporu, 2005.